

O QUE JESUS DIRIA SOBRE O TERREMOTO OCORRIDO NO HAITI?



Segundo o ativista Julio Severo, o terremoto do Haiti foi uma punição de Deus aos praticantes de Vodou, e atingiu apenas a estes, contrariando todos os fatos. Quanto aos crentes, eles estão absolutamente resguardados dos abalos sísmicos, pois a fé que eles professam é à prova de placas tectônicas!

Em seu blog, ao escrever o artigo intitulado “Será necessário um terremoto?”, Julio Severo afirmou o seguinte: “*Diante da imensa tragédia do terremoto no Haiti, onde dezenas de milhares*

morreram, o cônsul do Haiti em São Paulo, Gerge Samuel Antoine, foi sincero o suficiente — e também politicamente incorreto — para atribuir a tragédia à religião dos haitianos. A religião predominante do Haiti, um país formado esmagadoramente por descendentes de escravos africanos, é o vodou, que é oficial. (...) É preciso deixar claro que as maldições sobre eles não são por serem negros, mas por causa de predominantes práticas religiosas. Quando essas práticas de maldição são renunciadas, há mudança real. De acordo com a Bíblia, quem está em Cristo é nova criatura, seja branco, negro, amarelo ou azul. Onde há negros salvos, libertos e transformados pelo sangue de Jesus, não há as maldições costumeiras do vodou e o candomblé” (cf. <http://juliosevero.blogspot.com>).

E em uma réplica diante de um comentário feito por um *blogueiro* cristão, que considerou o comentário de Severo extremamente dispensável, grosseiro, mal articulado e cheio de pretensões políticas ao afirmar que toda miséria e violência experimentada pelas nações africanas é culpa da religião afro¹, Julio Severo disparou: “*O rei Davi não seguia essa teologia. Ele orava muito, sendo autor de vários Salmos de oração por proteção, e nunca nenhuma torre desabou sobre a cabeça dele. Ele morreu em boa velhice, de causas naturais, não acidentais.*”.

Agora, antes de prosseguirmos, assista o vídeo disponibilizado no seguinte endereço:
http://www.youtube.com/watch?v=zz7z_KhKin0

Será que este homem do vídeo, bem como outros muitos haitianos que professavam fé bíblica e evangélica, não orou o suficientemente por proteção (como Davi), e por isso as vigas de concreto caíram-lhe sobre a cabeça? Com certeza, não!

¹ cf. <http://www.pulpitocristao.com/2010/01/julio-severo-e-suas-ridiculas.html>

Mas diante de toda essa problemática, busco fazer uma pergunta: O que o Senhor Jesus diria ao ser questionado sobre o terremoto ocorrido no Haiti?

Muito provavelmente Sua resposta seria:

“E, naquele mesmo tempo, estavam presentes ali alguns que lhe falavam do terremoto ocorrido no Haiti, no dia 12/01/2010, onde mais de 111 mil pessoas morreram, 194 mil ficaram feridos e mais de 55 mil famílias foram afetadas². E, respondendo Jesus, disse-lhes: Cuidais vós que esses haitianos foram mais pecadores do que todos os haitianos, por terem padecido tais coisas? Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis. E aqueles cinquenta³ sobre os quais houve o desmoronamento em Angra do Reis e os matou, cuidais que foram mais culpados do que todos quantos homens habitam no Rio de Janeiro? Não, vos digo; antes, se vos não arrependerdes, todos de igual modo perecereis.” (Paráfrase de Lucas 13:1-5)

Todos nós (evangélicos, católicos, ateus, macumbeiros etc.) estamos sujeitos sofrer tragédias e infortúnios todos os dias (cf. Mateus 5:45). E isso por uma simples razão: Estamos vivos!

Não compete a nós decifrar os desígnios de Deus de uma forma tão seletiva e subjetiva. Em vez de condenarmos uma nação inteira que, há muito tempo, tornou-se sinônimo de miséria, poderíamos fazer algo que seja relevante para aquela nação. Afinal, são por pensamentos mesquinhos e egocêntricos que a igreja evangélica brasileira possui, de forma geral, mais “juízes” do que intercessores.

O nosso país manda comida para pessoas na África, vai realizar a copa do mundo, tem forças de paz no Haiti, enquanto que no nordeste as pessoas comem barro e morrem de fome! Se pararmos para refletir com seriedade e imparcialidade, estaremos diante de um grande dilema ao tentarmos responder uma outra pergunta: Quantos “haitianos” brasileiros existem em nossa pátria amada e que, assim como os verdadeiros haitianos esperam uma mobilização de nossa parte?

Pense nisso!

Nele, que não removeu a miséria do mundo, mas nos comissionou para cuidar dos miseráveis (cf. Mateus 14:16),

² cf. <http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u683597.shtml>

³ cf. <http://tvcidadeangra.blogspot.com/2010/01/chega-50-o-numero-de-mortos-em-angra.html>